



Estudo da Logística Externa de uma indústria de confecções em Campo Grande – Mato Grosso do Sul

(Administração – Iniciação Científica)

Karine Aparecida Ferreira dos Anjos (Faculdade de Tecnologia Senai Campo Grande)
karine.14@hotmail.com

Matheus Silva de Oliveira (Faculdade de Tecnologia Senai Campo Grande)
matheus.deoliveir@gmail.com

Angela Maria Frata (Faculdade de Tecnologia Senai Campo Grande) afrata@ms.senai.br

Resumo:

O presente estudo se dará em uma indústria do ramo de confecções, situada em Campo Grande – MS, tem por objetivo fazer uma análise cadeia de suprimentos. Quanto a abordagem metodológica foi qualitativa, quanto aos fins caracterizou-se como exploratória e como meios por estudo de campo com observação para coleta de dados. Para entrega das mercadorias são utilizados o modal rodoviário e o multimodal, composto por meio aéreo e rodoviários. Os resultados encontrados demonstraram a disposição da cadeia para insumos nacionais e importados, canais de distribuição e coordenação do fluxo de materiais estão organizadas de maneira a otimizar os processos e com isso reduzir as perdas.

Palavras-chave: Indústria de confecções, Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, Logística Externa

1 Introdução

O presente estudo está baseado em uma indústria de confecções existente na cidade de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul. A organização atua no mercado há 40 anos, e apresenta-se como uma indústria e empresa de grande porte. A consolidação ocorreu através da fabricação de linhas completas de roupas e acessórios em geral, criadas a partir de cada estação do ano.

Atualmente a empresa atende o mercado brasileiro e países da América do Sul, dividindo sua produção para atender dois grandes mercados: lojas especializadas são atendidas em pequena escala, produtos de alto valor agregado, personalizados, sofisticados, e possuem adornos e pedrarias. O outro mercado atendido, e o de grandes organizações, lojas de departamento que consomem peças versáteis e de menor valor agregado. Alguns dos seus clientes são: Lojas Americanas, Bom Preço, Carrefour, Lojas Esplanadas, Extra, Lojas Riachuelo, Leader, Marisa, Lojas Otoch, Pernambucanas e Renner.

A pesquisa tem como objetivo analisar a cadeia de suprimentos da referida indústria de confecção em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

A compreensão da cadeia de suprimentos, está relacionada a interação entre as empresas, e a adoção de iniciativas colaborativas garantira níveis de desempenho melhores e redução de custos.

O conceito de Cadeia de Suprimentos em inglês Supply Chain Management (SCM) surgiu como uma evolução natural do conceito de Logística Integrada. Enquanto a Logística Integrada representa uma integração interna de atividades, o SCM representa sua integração externa, pois estende a coordenação dos fluxos de materiais e de informações aos fornecedores e ao cliente final. (NOVAES, 2007).

Conforme Wanke (2009), as principais decisões que estão relacionadas à cadeia de suprimentos



são distintas entre si e diretamente interligadas são elas decisão de reposição e decisão de alocação que por sua vez tem um papel importante para que a produção se mantenha em atividade.

A abordagem da pesquisa foi qualitativa com características exploratória e descritiva. A coleta de dados se deu pela observação direta em uma indústria do ramo têxtil em Campo Grande/MS, o período de observação ocorreu entre os meses de fevereiro a junho de 2016.

2 Análise dos Resultados

2.1 A empresa

Por solicitação da empresa sua razão social não será divulgada e os dados utilizados são fictícios mantendo dessa forma integridade da empresa que colaborou para desenvolvimento dessa pesquisa. A empresa consiste em três indústrias no Brasil, duas filiais em Mato Grosso do Sul – Sidrolândia e Campo Grande, e sua Matriz em São Paulo/SP.

A indústria em Campo Grande/MS conta com 300 colaboradores funcionando setores de produção (costura), corte, expedição, áreas administrativas e gerenciais.

Sua produção é do segmento de roupa infantil e juvenil (Recém-nascido á 12 anos), com coleções inverno, outono, verão e praia, incluindo acessórios (laços, chapéu, guarda-chuva, toalhas, entre outros) e sapatos (chinelo, tênis, bota, entre outros). Vendem seus produtos através de lojas de sua própria marca (filiais), maioria em grandes Shoppings em todo Brasil (mais de 60 lojas), lojas virtuais (e-commerce), e também para lojas do segmento infantil.

2.2 Gestão da Cadeia de Suprimentos

A gestão da cadeia de suprimentos pode proporcionar o aumento da produtividade e, em consequência, contribuir significativamente para a redução de custos, assim como identificar formas de agregar valor aos produtos e aumentar a geração do lucro.

A seguir será apresentada a organização da SCM, primeiramente seus fornecedores que são divididos em nacional e Internacional. Conforme apresentado a seguir:

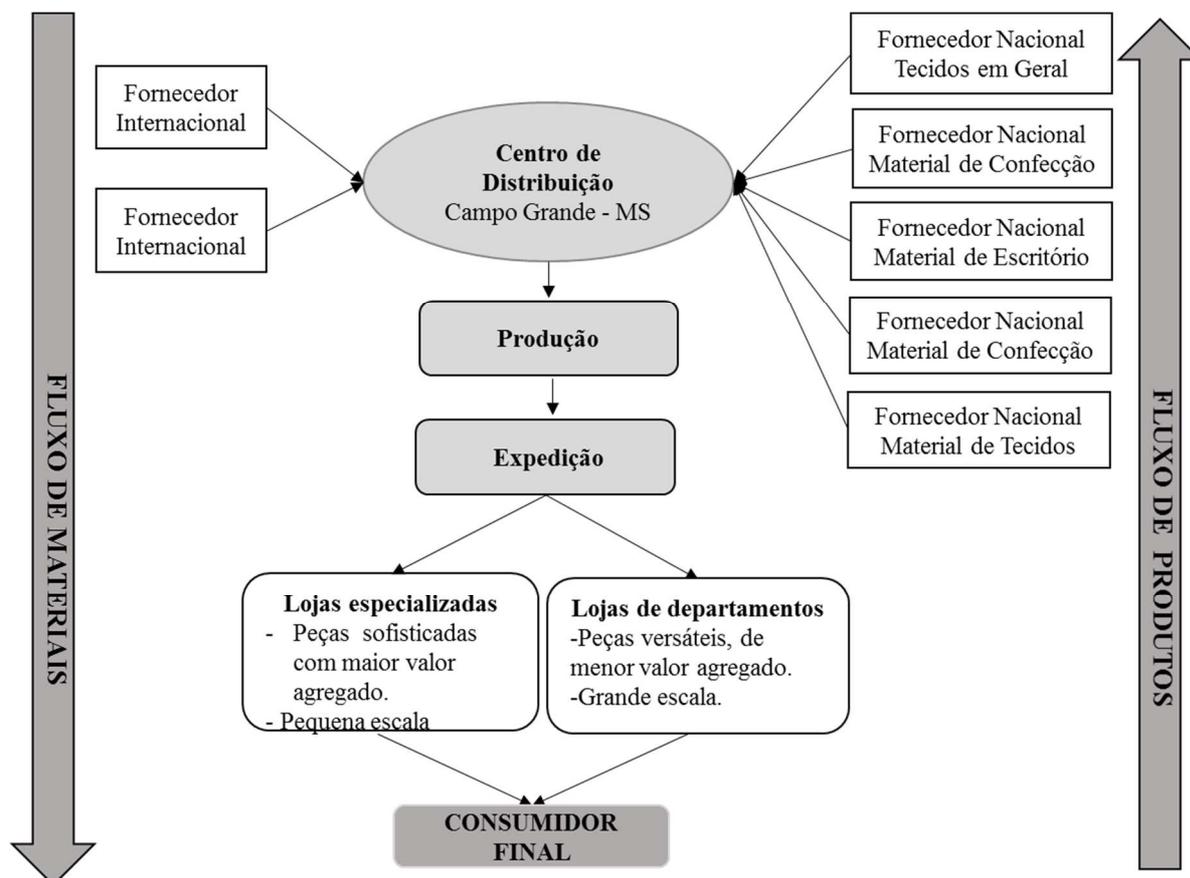
a) Nacional: os pedidos realizados a estes fornecedores são para matéria-prima utilizada na produção têxtil, sendo tecidos, elásticos, linhas, caixa de papelão e embalagens plásticas e insumos de manutenção, como limpeza, material de escritório e produtos para manutenção dos equipamentos.

b) Internacional: Os produtos importados são confeccionados como coleção de sapatinhos de bebê e acessórios, tendo a China como país principal de origem. Estes insumos são transportados do porto de Santos/SP até o Centro de Distribuição (CD), em Campo Grande/MS, em container fechado, todo o processo de desembaraço de negócios, fretes, documentos, registros, licenças, autorizações, recursos, cargas e mercadorias é feito pelo despachante autorizado, e pago pela empresa.

A partir do CD os insumos são expedidos para a fábrica em Campo Grande/MS e Sidrolândia/MS, onde produzidas as peças, as quais passam por controle de qualidade, armazenamento, expedição e entrega. Na figura apresenta-se a organização, bem como o fluxo de materiais e informações que constituem a cadeia.

Quanto a entrega dos produtos o transporte terceirizado, sendo este rodoviário multimodal (rodoviário e/ou aéreo) para clientes que queriam entregas rápidas, o frete é de responsabilidade do consumidor, totalizam quatro empresas prestadoras de serviço, configurando 89% de suas entregas via rodoviário e 11% de multimodal.

Figura 1 . Organização da Cadeia de suprimentos



Fonte: Elaborado pelos autores, 2016.

3 Conclusão

A pesquisa realizada, proporcionou uma visão da logística externa de uma indústria de confecções na cidade de Campo Grande/M.

Diante dos resultados concluiu-se que através dos aspectos que as estratégias utilizadas na gestão da cadeia de suprimentos e produção, formam um alicerce adequado para alcance dos objetivos da organização, uma vez que, estão segmentados de forma propícia.

A empresa adquire seus insumos, direto de fornecedores e somente os necessários para confecção, o que contribui para a sua distribuição física, além de possuir lojas físicas e virtuais, e através das quais comercializa seus produtos, com ambas de fácil acesso. Por outro, lado os produtos importados são trazidos do exterior (China), até o porto de Santos/SP, direto para o centro de distribuição onde serão feitas amostragem de qualidade, coletadas e armazenadas na expedição, com fácil movimentação. Além disso, observou-se que existe sincronia nos procedimentos realizados pela indústria e no fluxo de matérias, para a produção e distribuição.



Referencias

WANKE, Peter. **Gestão de Estoque na Cadeia de Suprimento**. São Paulo, 2. São Paulo: Atlas, 2009.

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição; estratégia, operação e avaliação**. Rio de Janeiro: Campos, 2007.